

**O ALTEAMENTO DA POSTÔNICA NÃO FINAL /e/  
NO FALAR POPULAR DE FORTALEZA:  
UMA ABORDAGEM VARIACIONISTA**

Aluiza Alves de Araujo (UECE)  
[aluizazinha@hotmail.com](mailto:aluizazinha@hotmail.com)

Esta investigação trata do alteamento da postônica /e/ não final, sob o prisma da sociolinguística variacionista, no falar popular dos fortalezenses. Utilizou-se, neste trabalho, uma amostra constituída por 85 informantes, proveniente do *corpus* Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), objetivando analisar os fatores linguísticos e sociais que regem o fenômeno em estudo. Os informantes foram estratificados em função das seguintes variáveis: sexo (masculino e feminino); idade (I – 15 a 25 anos; II – 26 a 49 anos; III – 50 anos em diante) e escolaridade (0 a 4 anos, 5 a 8 anos e 9 a 11 anos). Quanto ao perfil de cada um dos entrevistados, todos apresentam as seguintes características: são fortalezenses natos ou foram morar em Fortaleza com menos de cinco anos de idade, são filhos de pais cearenses e nunca se ausentaram por mais de dois anos consecutivos desta capital. Na rodada selecionada para análise, o *input* geral de realização do alteamento de /e/ foi de .05, que é um índice muito baixo, revelando a ocorrência pouco provável da regra. Os fatores selecionados como favorecedores da elevação, por ordem de relevância, foram: contexto fonológico subsequente e contexto fonológico precedente.